



INSETICIDA SUSPENSÃO CONCENTRADA (SC)

Controla lepidópteros em várias culturas em diferentes estágios de pragas.

Composição

- CLORANTRANILIPROL 200 g/L (18,35% p/p)
- Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

Culturas

Tomateiro (ao ar livre e em estufa), brássicas, videira, batateira, macieira, milho...

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL. PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO. MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



TRACEABILITY PRINTING
51/58 x 27 mm

1 litro

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.
P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P391 Recolher o produto derramado.
P501a Eliminar o conteúdo e o recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em macieira, pereira, marmeleiro e nespereira.
SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5



ATENÇÃO

metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em videira.
SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto. Se utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada a aplicação do produto pode reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às águas de superfície, em pessegueiro, damasqueiro e ameixeira.
SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em tomateiro e beringela.
SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em couve-repolho, couve-flor, couve-brócolo, couve-roxa, couve-lombarda, couve-coração, milho e milho-doce.
SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar,

GRUPO 28 INSETICIDA

camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e a aplicação do produto.
SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.
NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização de venda N.º: 02329, concedida pela DGAV.

Titular da Autorização de Venda:
ADAMA Portugal, Lda.
Av. D. João II, Edifício Adamastor
Torre B, n.º 9-1-13.º piso
1990-079 Lisboa - Tel.+351 924 036 454

LOTE E DATA DE PRODUÇÃO: (ver impresso)

UFI: VM7N-7DAW-8V0T-TA88



5 600891 163096

Product name	COSAYR®	
Country	PT	
Package size		
Label code		
Label dimensions (w x h)	515mm x 125mm	
Label date	09:43:26 21.10.25	Name
Smallest font on page	6 pt	Status
		Template Rect_ILT_1Lang_NA_NA.indt



COSAYR®

© Marca registada por uma companhia do Grupo ADAMA



INSETICIDA

SUSPENSÃO CONCENTRADA (SC)

Controla lepidópteros em várias culturas em diferentes estágios de pragas.

Composição

- CLORANTRANILIPROL 200 g/L (18,35% p/p)
Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

Culturas

Tomateiro (ao ar livre e em estufa), brássicas, videira, batateira, macieira, milho...

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Autorização de venda N.º: 02329, concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:

ADAMA Portugal, Lda.

Av. D. João II, Edifício Adamastor

Torre B, n.º 9-1-13.º piso

1990-079 Lisboa - Tel.+351 924 036 454

LOTE E DATA DE PRODUÇÃO: (ver impresso)



UFI: VM7N-7DAW-8V0T-TA88



GRUPO 28 INSETICIDA

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e o recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em macieira, pereira, marmeleiro e nespereira.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em videira.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto. Se utilizar

bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada a aplicação do produto pode reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às águas de superfície, em pessegueiro, damasqueiro e ameixeira.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em tomateiro e beringela.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em couve-repolho, couve-flor, couve-brócolo, couve-roxa, couve-lombarda, couve-coração, milho e milho-doce.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e a aplicação do produto.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



ATENÇÃO



ADAMA

L231900CFR_01

12 x 1 litro

Product name	COSAYR®		
Country	PT		
Package size			
Label code			
Label dimensions (w x h)	300mm x 150mm	Name	
Label date	09-43-26 21.10.25	Status	
Smallest font on page	6.52 pt	Template	Rect_1LT_1Lang_NA.indt

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS,
ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P391 Recolher o produto derramado.

P501a Eliminar o conteúdo e o recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em macieira, pereira, marmeleiro e nespereira.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5

metros em relação às águas de superfície ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, em videira.

SPe3PT2 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal ou utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto. Se utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada a aplicação do produto pode reduzir a zona não pulverizada para 5 metros em relação às águas de superfície, em pessegueiro, damasqueiro e ameixeira.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em tomateiro e beringela.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal, em couve-repolho, couve-flor, couve-brócolo, couve-roxa, couve-lombarda, couve-coração, milho e milho-doce.

SPgPT4 Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar,



ATENÇÃO

10_061061221

Product name	COSAYR®		
Country	PT		
Package size			
Label code			
Label dimensions (w x h)	151mm x 125mm	Name	
Label date	09-43-26 21.10.25	Status	
Smallest font on page	7.58 pt	Template	Rect_1LT_1Lang_NA_NA.indt

COSAYR® é um inseticida à base de clorantraniliprol que atua por contacto e ingestão para o controlo de lepidópteros e coleópteros. O clorantraniliprol pertence à família química das diamidas antranílicas, caracterizando-se por um modo de ação que atua ao nível dos recetores de rianodina no sistema muscular dos insetos, originando um bloqueio permanente na movimentação das lagartas. Os insetos cessam o seu movimento e a alimentação poucas horas após a aplicação de COSAYR, acabando por morrer 2 a 4 dias após exposição ao produto.

INSETICIDA com ação de contacto e ingestão para controlo de lagartas de lepidópteros e larvas e adultos do escaravelho-da-batateira. Controla igualmente ovos de traça-dos-cachos e bichado-da-fruta.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURAS	PRAGAS	DOSES/ CONCENTRAÇÕES	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
Couve-repolho Couve-roxa Couve-coração Couve-lombarda Couve-flor Couve-brócolo	Lagartas (<i>Mamestra brassicae</i> , <i>Pieris brassicae</i> , <i>Artogeia rapae</i> , <i>Spodoptera</i> sp.) Traça-da-couve (<i>Plutella xylostella</i>)	0,105 a 0,14 L/ha	Aplicar antes das primeiras eclosões ou imediatamente após o aparecimento das primeiras lagartas ou estragos, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita (BBCH 15-49). Realizar no máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.
Milho (para grão ou para silagem) Milho-doce	Piral-do-milho (<i>Ostrinia nubilalis</i>) Sesamia (<i>Sesamia nonagrioides</i>) Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa armigera</i>)	0,095 a 0,14 L/ha	Iniciar as aplicações no período de oposição ou imediatamente logo que visíveis os primeiros estragos (BBCH 20-87)
Videira (uva de mesa e para vinificação)	Traça-dos-cachos (<i>Lobesia botrana</i> , <i>Eupoecilia ambiguella</i>)	15,5 a 21 mL/ha	Aplicar no início do período eclosões dos ovos antes das primeiras penetrações nos frutos. Desde as inflorescências completamente desenvolvidas até antes do início da floração (BBCH 57-59) e após a floração até ao pintor (BBCH 70-83). Máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Não ultrapassar a dose máxima de 0.18 L/ha (36 g sa/ha). Não aplicar o produto durante o período da floração (BBCH 60-69)

Product name	COSAYR®		
Country	PT		
Package size			
Label code			
Label dimensions (w x h)	151mm x 125mm	Name	
Label date	09-03-26 21.10.25	Status	
Smallest font on page	7 pt	Template	Rect_ILT_ILang_NA_NA.indt

CULTURAS	PRAGAS	DOSES/ CONCENTRAÇÕES	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
Macieira	Bichado-da-fruta <i>(Cydia pomonella)</i> Traça-oriental-do-pessegueiro <i>(Grapholita molesta)</i> Pandemis (<i>Pandemis heparana</i>) Tortricideo-dos-frutos <i>(Archips podana, A. rosanus)</i> Cápua <i>(Adoxophyes orana)</i>	12,5 a 20 mL/hL	Aplicar no início do período eclosão dos ovos, logo que se observem as primeiras galerias de lagartas e/ou estragos. A partir do desenvolvimento dos frutos, até estes estarem maduros (BBCH 70-87). Máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Não ultrapassar a dose máxima de 0,155 L/ha (31 g sa/ha).
Pereira Marmeleiro	Bichado-da-fruta <i>(Cydia pomonella)</i> Pandemis (<i>Pandemis heparana</i>) Tortricideo-dos-frutos <i>(Archips podana, A. rosanus)</i> Cápua <i>(Adoxophyes orana)</i>	12,5 a 20 mL/hL	
Nespereira	Bichado-da-fruta <i>(Cydia pomonella)</i> Pandemis (<i>Pandemis heparana</i>) Cápua <i>(Adoxophyes orana)</i>	12,5 a 20 mL/hL	

CULTURAS	PRAGAS	DOSES/ CONCENTRAÇÕES	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
Pessegueiro Nectarina	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>) Traça-oriental-do- -pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>) Pandemis (<i>Pandemis heparana</i>) Tortricídeo-dos- -frutos (<i>Archips podana</i> , <i>A. rosanus</i>) Cápua (<i>Adoxophyes orana</i>)	12,5 a 20 mL/hL	Aplicar ao início do aparecimento das lagartas. A partir da segunda queda natural dos frutos até à mudança da cor do fruto (BBCH 73-85). Máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Não ultrapassar a dose máxima de 0,155 L/ha (31 g sa/ha). Aplicar no início período de eclosão dos ovos, sempre antes que se observem as primeiras penetrações nos frutos. A partir da segunda queda natural dos frutos até à mudança da cor do fruto (BBCH 73-85). Máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Não ultrapassar a dose máxima de 0,155 L/ha (31 g sa/ha).
Damasqueiro (= alperceiro, alpercheiro)	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>) Traça-oriental-do- -pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>)	12,5 a 20 mL/hL	Aplicar ao início do aparecimento das lagartas. A partir da segunda queda natural dos frutos até à mudança da cor do fruto (BBCH 73-85). Máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Não ultrapassar a dose máxima de 0,155 L/ha (31 g sa/ha). Aplicar no início do período de eclosão dos ovos, sempre antes que se observem as primeiras penetrações nos frutos. A partir da segunda queda natural dos frutos até à mudança da cor do fruto (BBCH 73-85). Máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Não ultrapassar a dose máxima de 0,155 L/ha (31 g sa/ha).

CULTURAS	PRAGAS	DOSES/ CONCENTRAÇÕES	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
Ameixeira	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>) Traça-oriental-do- -pessegueiro (<i>Cydia molesta</i>) Tortricídeo-dos- -frutos (<i>Archips podana</i> , <i>A. rosanus</i>) Cápua (<i>Adoxophyes</i> <i>orana</i>)	12,5 a 20 mL/hL	Aplicar no início do aparecimento das lagartas. A partir da segunda queda natural dos frutos até à mudança da cor do fruto (BBCH 73-85). Máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Não ultrapassar a dose máxima de 0,155 L/ha (31 g sa/ha). Aplicar no início do período de eclosão dos ovos, sempre antes que se observem as primeiras penetrações nos frutos. A partir da segunda queda natural dos frutos até à mudança da cor do fruto (BBCH 73-85). Máximo uma aplicação, por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos. Não ultrapassar a dose máxima de 0,155 L/ha (31 g sa/ha).
Tomateiro Beringela (Ar livre)	Lagartas (<i>Spodoptera</i> sp.) Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa</i> <i>armigera</i>)	0,155 a 0,2 L/ha	Efetuar as aplicações no início do período de eclosão dos ovos, antes que se observem as primeiras perfurações nos frutos ou estragos nas folhas, a partir do desenvolvimento do fruto (BBCH 71-89). Máximo 2 aplicações, por ciclo cultural, para o conjunto dos inimigos, com intervalo mínimo de 7 dias.
Tomateiro Beringela (cultura protegida)	Lagartas (<i>Spodoptera</i> sp.) Lagarta-do-tomate (<i>Helicoverpa</i> <i>armigera</i>)	15,5 a 20 mL/hL	Efetuar as aplicações no início do período de eclosão dos ovos, antes que se observem as primeiras perfurações nos frutos ou estragos nas folhas, a partir do desenvolvimento do fruto (BBCH 71-89). Realizar 2 tratamentos, para o conjunto das pragas, com intervalo de 7 dias (BBCH 71-89). Máximo 2 aplicações, por ciclo cultural, para o conjunto dos inimigos, com intervalo mínimo de 7 dias. Não ultrapassar a dose máxima de 0.2 L/ha (40 g sa/ha)

CULTURAS	PRAGAS	DOSES/ CONCENTRAÇÕES	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
Batateira	Escaravelho-da-batateira (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>) Traça-da-batata (<i>Phthorimaea</i>)	0,05 a 0,06 L/ha	Aplicar no início do período de eclosões dos ovos ou logo que sejam visíveis os primeiros estragos. Desde o desenvolvimento da cultura até imediatamente antes do início da floração (BBCH 31-60) Para plantação de primavera realizar 2 Tratamentos, com intervalo mínimo de 7 dias, para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural. Para plantação de outono realizar apenas 1 aplicação, para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural.

INTERVALO DE SEGURANÇA

Tomateiro e Beringela: 1 dia; Couves, Videira (uva de mesa): 3 dias; Milho-doce: 7 dias; Batateira, Milho, Macieira, Pereira, Marmeleiro, Nespereira, Pessegueiro, Nectarina, Damasqueiro e Ameixeira: 14 dias; Videira (uva para vinificação): 30 dias;

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA. MODO DE APLICAÇÃO

. Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

. Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda: Couves: 500 a 800 L/ha; Milho e Milho-doce: 200 a 700 L/ha; Videira: 500 a 1200 L/ha; Macieira, Pereira, Marmeleiro, Nespereira, Pessegueiro, Nectarina, Ameixeira e Damasqueiro: 600 a 1200 L/ha; Tomateiro, Beringela: 500 a 1000 L/ha (ar livre) e 500 a 1300 L/ha (cultura protegida); Batateira: 400 a 600 L/ha.